6ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO DO ACT ACONTECE HOJE NO RIO

Eletrobras quer permissão para demitir

"A crise profunda que a empresa atravessou está superada. O valor de mercado da companhia saltou de R$ 9 bilhões, no início de 2016, para mais de R$ 33 bilhões em 2018, chegando a R$ 50 bilhões em fevereiro de 2019" (Mensagem da Administração, 2019).

A Eletrobras tem deixado bastante claro, nas negociações do ACT 2019 e nos informes aos empregados (como o nº 3184 de 30/05/19) que o grande problema da empresa não é mais a sua capacidade de investimento, mas sim os seus empregados. Segundo a nova política da Secretaria das Estatais (SEST) e as diretrizes da nova Secretaria de Desestastização, o objetivo (quase que uma obsessão) da atual diretoria é a permissão para demitir (de preferência, demissão em massa) e terceirizar o máximo possível das atividades.

A estratégia está clara: a desvalorização (e precarização) do seu quadro de pessoal para aumentar o valor de mercado do grupo e gerar maior retorno aos acionistas.

As Demonstrações Financeiras de 2018 mostram que a "política de redução de custos" gerou uma queda de 18% nas despesas com pessoal. Como resultado, a remuneração total paga aos empregados reduziu-se em 12,8%, enquanto que a remuneração total paga aos administradores aumentou 15%! O grupo "Pessoal" foi o único a apresentar redução na distribuição do valor adicionado pela empresa em 2018 (-15%).

Dados apresentados pela empresa mostram que entre 2017 e 2019 ocorreram 3.392 adesões aos programas de desligamento, gerando uma "economia" anual de cerca de R$ 1,27 bilhão. Mas para a empresa é preciso demitir mais 1.700 empregados e atingir a meta de mais R$ 800 milhões de "economia" anual com pessoal.

Na mesa de negociação para o ACT 2019 a empresa sequer reconhece que a redução do seu quadro de pessoal (e como consequência, das despesas dessa ordem) implica em sobrecarga de trabalho aos empregados que permanecem nas empresas cumprindo o papel de garantir a segurança e operação do sistema elétrico nacional por meio da produção do sistema Eletrobras (geração, transmissão e pesquisa).

Não podemos esquecer que o grupo registrou em 2018 um Lucro Líquido recorde de mais de R$ 13,0 bilhões. E, em decorrência desse resultado, provisionou a distribuição de R$ 1,2 bilhão em dividendos para seus acionistas. Segundo a Consultoria Economática, no primeiro trimestre de 2019, a Eletrobras apresentou o 7º maior lucro líquido do Brasil e 11º maior lucro líquido da América Latina (Tabelas no verso).

O curioso é que o montante de dividendos é exatamente o mesmo valor que a empresa afirma ter economizado com o desligamento de 3.400 empregados desde 2017.

Ou seja, a lógica agora parece ser, demitir para distribuir dividendos.

Maiores lucros no primeiro trim de 2019 R$ Milhares				
Empresa	**Setor**	**1Trim 18**	**1Trim 19**	**Variação**
ItauUnibanco	Banco	6.280.318	6.709.708	429.390
Bradesco	Banco	4.466.721	5.820.442	1.353.721
Petrobras	Petróleo e Gas	6.961.000	4.031.000	-2.930.000
Brasil	Banco	2.748.812	4.004.790	1.255.978
Santander BR	Banco	2.819.733	3.415.417	595.684
Ambev S/A	Alimentos e Beb	2.515.962	2.661.850	145.888
Eletrobras	Energia Elétrica	31.836	1.397.712	1.365.876
Telef Brasil	Telecomunicações	1.098.019	1.342.142	244.123
JBS	Alimentos e Beb	506.522	1.092.748	586.226
Braskem	Química	1.053.591	1.027.572	-26.019
BBSeguridade	Seguros	886.499	1.013.758	127.259
Btgp Banco	Banco	600.358	674.973	74.615
Sabesp	Outros	580.431	647.291	66.860
B3	Finanças	314.723	606.198	291.475
CPFL Energia	Energia Elétrica	443.783	603.450	159.667
Oi	Telecomunicações	30.543.355	568.403	-29.974.952
Engie Brasil	Energia Elétrica	489.038	565.184	76.146
Cielo	Software e Dados	1.007.050	548.532	-458.518
Copel	Energia Elétrica	332.278	497.991	165.713
Petrobras BR	Petróleo e Gas	247.000	477.000	230.000
Fonte Economatica www.economatica.com/acertemais				

Maiores lucros entre empresas de capital aberto da América Latina no primeiro trimestre de 2019 em US$ milhares			
Empresa	**Pais**	**Setor**	**1Trim 19**
ItauUnibanco	Brasil	Bancos	1.721.895
Bradesco	Brasil	Bancos	1.493.685
Petrobras	Brasil	Petróleo e Gas	1.034.465
Brasil	Brasil	Bancos	1.027.739
America Movil	México	Telecomunicações	1.003.381
Santander BR	Brasil	Bancos	876.490
Ambev S/A	Brasil	Alimentos e Beb	683.104
GMexico	México	Mineração	626.186
GFBanorte	México	Bancos	512.526
Wal Mart de Mexico	México	Comércio	447.104
Eletrobras	Brasil	Energia Elétrica	358.691
Telef Brasil	Brasil	Telecomunicações	344.430
Credicorp	Peru	Outros	333.412
JBS	Brasil	Alimentos e Beb	280.429
Banco de Credito	Peru	Bancos	280.325
Banco Santander Serfin	México	Bancos	272.992
Braskem	Brasil	Química	263.703
BBSeguridade	Brasil	Seguradora	260.158
Enel Chile S.A.	Chile	Energia Elétrica	256.267
Elektra Gpo	México	Comércio	240.640
Fonte Economatica www.economatica.com/acertemais			